

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboiera, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . .	35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . .	17\$50			
Estrangeiro, 50 números . . . . .	60\$00			
Colónias . . . . .	40\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### CHEFE DO ESTADO ESPANHOL

Como noticiamos, chegou no último sábado a Lisboa o generalissimo Franco, que viajou por mar, a bordo do cruzador «Almirante Cervera», e foi recebido com festejos na capital e sumptuosos banquetes.

Houve troca de saudações entre o sr. General Carmona e o sr. generalissimo Franco, reafirmando a amizade dos dois povos peninsulares, no sentido de rumos nobres ao serviço da civilização ocidental.

O Caudillo da Espanha, durante a sua permanência em Portugal, foi hóspede do Palácio de Queluz.

### «UNGUENTO» DERROTISTA

Têm provocado carradas de riso as transcrições que o «unguento» derrotista de Aveiro vem fazendo, para apresentar a Verdade ao seu correligionário de Agueda...

Os dois... são muito engraçados!... Lá se vão os cóses!...

## Bombeiros Voluntários de Cacia

### O que pensamos sobre a sua fundação

Veio no último número deste jornal o nosso considerado conterrâneo sr. António Dias Pereira dar conhecimento da subscrição pública aberta para a compra do material da secção dos Bombeiros Voluntários criada na freguesia de Cacia e filiada na benemérita e gloriosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, e a apresentar a sua resolução individual de restituir as importâncias que lhe foram entregues e, ainda, a informar que será destinada aos pobres da nossa freguesia, no próximo Natal, a importância de 5.000\$00 que ele subscreveu para aquele fim.

Sem melindre para o sr. António Dias Pereira, pessoa do nosso maior respeito, coração bondoso sempre pronto a bem servir as causas justas, a contribuir abnegadamente

para a solidariedade humana e muito principalmente para o engrandecimento da sua freguesia, apresentamos a nossa discordância sobre esse ponto de vista...

A iniciativa de fundar-se em Cacia uma secção de bombeiros voluntários é hoje uma causa pública, que mereceu desde o seu início o nosso leal e franco apoio, e os aplausos sinceros de algumas pessoas categorizadas da freguesia, entre as quais podemos citar o nome do sr. António Dias Pereira, que logo se inscreveram para a realização de tão útil e benemérita instituição, emprestando-lhes o melhor do seu entusiasmo, a ponto que ainda hoje, apesar de esperanças perdidas e afirmações desfeitas, vale a pena conjugar todos os bons esforços e os precários pecúlios a seu favor para prosseguir.

Se certo é a deserção de algumas pessoas que tomaram o honroso compromisso da ideia dos bombeiros a realizar e o triste abandono de parte daqueles senhores de Aveiro, não deve haver por isso desfalecimento naqueles que apareceram cheios de boas intenções, animados pelo desejo de levar a efeito uma obra de tão alta importância para o bem-estar da humanidade!

Se Cacia, e as outras localidades que fazem parte da freguesia, não corresponderam desde logo para a criação dos bombeiros, estamos convencidos não ser tarde ainda para dizer que os seus dedicados filhos não respondem ao chamamento, não contribuem para a subscrição que continua aberta a favor dessa iniciativa e não receberam condignamente o calor pátrio que animou a comissão promotora.

Para estas coisas públicas, foi sempre uma necessidade a persistência dos que trabalham e a propaganda da ideia a realizar. Com muitas canseiras e tantos dissabores tudo nesta nossa freguesia se tem feito: — alguns melhoramentos que tem alcançado deixou no campo das realizações energias das mais preciosas e nem por

## ECOS & NOTÍCIAS

### O DISCURSO DE SALAZAR

O discurso pronunciado pelo sr. Dr. Oliveira Salazar, ilustre presidente do Governo, no último dia 21, na sala da Biblioteca da Assembleia Nacional, despertou vivo interesse na nossa região, pela maneira como sua ex.ª focou os problemas que interessam ao País.

Assistiram os governadores civis, os membros da Comissão Distrital da União Nacional e os candidatos a deputados nas próximas eleições.

### AS CRIANÇAS DO ALENTEJO

A Casa do Alentejo, de Lisboa, fez um apêlo a favor das crianças alentejanas pobres, que, devido à crise de trabalho que apouca aquela provincia, estão sofrendo dias angustiosos.

Onde está a acção dos corações bem formados das pessoas remediadas de Portugal?

### PARECE ANEDOTA

Certo comerciante de Estarreja tinha no seu estabelecimento um livro, em cuja capa se lia: «Este livro de assentamentos serve para se assentar as dívidas dos que devem, dos que ficam a dever, dos que deviam pagar e dos que estão em dívida.»

### UMA QUADRA

Nunca ostentes vaidades que te percam, Se tens algum valor, se tens critério, Confia o teu apreço aos que te cercam. «Louvor em boca própria é vitupério».

JOÃO BLACK.

## TERÁ...?

Não só como contribuinte dos bombeiros de Cacia, mas também como caciense, permito-me fazer algumas observações ao artigo assinado pelo senhor António Dias Pereira que, sob o título «Secção de Bombeiros de Cacia», saiu no último número deste jornal.

Diz o senhor António Dias Pereira, que houve da parte «dos autores da ideia dos bombeiros», (é assim que os apelida), «deserção à francesa», como se nos trabalhos preliminares para a sua fundação não existisse firmada por seu punho uma acta na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros de Aveiro; mas, esquecendo isso, o senhor António Dias Pereira, não se considera um dos «autores da ideia» e procura desculpar a sua deserção de agora como resultante da falta de apoio da parte dos outros elementos, quando afinal, eu que sempre de perto segui a actualização dessa comissão, verifiquei que os esforços de alguns, simplesmente não eram cooperados pelo senhor António Dias Pereira, porquanto a sua actividade estava reduzida a depositário das quantias dos contribuintes; mas, seja como for, o senhor António Dias Pereira, um dos «autores da ideia dos bombeiros», tão arredado andava destes assuntos, tão pouco interesse eles lhe mereciam, ignorava até por certo a carta que o ex-presidente da Direcção da Associação Humanitá-

ria dos Bombeiros Voluntários de Aveiro enviou e foi publicada num dos jornais desta cidade, e que alguns membros dessa comissão, que o senhor trata de desertores à francesa, consideravam como ponto de partida para continuar o empreendimento; eles, afinal, senhor António Dias Pereira simplesmente procuravam melhor oportunidade, e, não tendo «desertado», continuavam a trabalhar; o desertor foi portanto o senhor António Dias Pereira, e nem admira, pois ignorando a situação em que a montagem da secção se encontrava, nem disso sequer procurou informar-se junto dos elementos que trabalhavam.

—A um dos membros dessa comissão perguntei, (já que o artigo em referência vinha única e simplesmente assinado pelo senhor António Dias Pereira), a razão de tão brusco fim dado aos bombeiros de Cacia, e, assombrado soube que pelo menos esse elemento não tinha sido sequer ouvido; é de lastimar que, pelo menos aqueles que trabalharam e que até há bem poucos dias não tinham ainda desistido, permitam que por um dos elementos, e que não era mais que um depositário, seja posta em jogo uma ideia que a eles custara canseiras e sacrificios. Mas, tem sequer esse direito, o senhor António Dias Pereira?

Ego.

**Domingos Ferreira Afonso e Cunha**  
MÉDICO  
Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados  
Av. Presidente Wilson, 106-1.º  
(Frente à Esperança)  
LISBOA

**António S. Bernardino**  
Protésico - Dentista  
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
Telefone 66904  
LISBOA

**Artur Alves Moreira**  
Médico  
Consultas todos os dias das 15 às 19 horas  
Largo do Pelourinho  
Esgueira - AVEIRO - Telef. 178

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO  
Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27340 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira Ascenço**  
PARTEIRA pela Escola Médica  
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)  
Consultório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º  
LISBOA

# Aspectos da nossa terra

Mais um grupo cénico, a «Mocidade Unida», apareceu, nesta época de crise, sob a tolerância dos nossos conterrâneos, e mais dois se pensa em formar, um de cada lado da linha, que o mesmo é dizer, na opinião da maior parte, um em Cacia e outro em Sarrazola. Não discutimos qual deles possa vir a ser o melhor nem, tampouco regateamos o fim para que são criados e que, em nosso modesto entender, é de louvar. Numa coisa, porém, não concordamos. É que se ande constantemente a formar grupos cénicos como nestes últimos anos em que o amadorismo teatral, na nossa terra, parece ter-se tornado numa praga medonha e numa moda pagada, podendo-se fundar apenas um de muito valor, e em toda a freguesia, se se quizer cooperar e deitar mão a tudo o que os homens da nossa terra têm ao seu alcance, que é o de constituir-se um grupo cénico, único e bom, com óptimos amadores, pessoas com geito e indivíduos com habilidade, que têm a sua vida na nossa aldeia, e que já deram provas de nunca deixar mal, muito embora não nascessem actores, a lindíssima arte de Talma e os bons autores de tantas e importantes peças teatrais levadas à cena em anos transactos. Pense-se nisso a sério e não se esqueça de lhe juntar uma orquestra privativa saída dos vários elementos de que se compõe, actualmente, a Banda de Música de Cacia, e então, sim, podemos orgulhar-nos de trabalhar acertadamente, para o que poderá vir a ser, sem dúvida, um grupo cénico de nome e de importância. Escolher e reunir esses amadores é o dever de quem mais alguma vez pensar em organizar um novo grupo.

Andar-se a propósito de tudo e de nada a organizar-se espectáculos sem pés nem cabeça, e sem noção alguma do que se faz só porque se pretende mostrar em palco aquilo que chega a ultrapassar a craveira do descaramento, tal a pobreza de que são revestidos e a notória incapacidade dos seus componentes, não são coisas que possam permitir-se, a menos que os donos ou gerentes das casas onde são dados tais espectáculos assumam a responsabilidade de tais disparates que aviltam o amadorismo teatral e mechem até com o prestígio de alguns bons amadores que ainda possui a nossa terra. Faça-se, pois, o que se deve fazer, e em condições, porque nada falta. Pena temos nós de, tão longe, e só com o nosso humilde parecer, poder concorrermos a que isso seja um facto e uma certeza.

Em substituição de algumas fontes do lugar de Sarrazola que pecavam, muitas vezes, por falta de limpeza e também por facilidades de acesso, anda a construir-se, presentemente,

naquele lugar, no sítio da Levada e com geral agrado da sua crescente população, uma fonte-lavadouro que será, após a sua conclusão, um importantíssimo melhoramento com que ficam a contar os Sarrazolenses, que há tanto tempo o aguardavam.

Erguida no melhor local de Sarrazola, e o mais central possível, ela traz-nos ainda o proveito de fazer com que vejamos desaparecer para sempre o charco em que o sítio se transformava constantemente e aqueles cotovelos de quintais próximos que muito desfejavam uma das ruas principais, que lhe passa ao lado, tornando-a torta e estreita, e que, assim, a alargará em benefício do intenso movimento que nela se pratica. De lamentar será que se não faça ao mesmo tempo — se é que isso não esteja planeado também — um bebedouro para o gado, ao nível da mesma rua, em substituição do que ali existe de tão mau aspecto e que tanto trabalho dá a quem se veja na necessidade de lá levar o gado a beber.

Entre os muitos e necessários melhoramentos a introduzir, no próximo ano, nas freguesias do nosso concelho, e que a Câmara de Aveiro aprovou em reunião recente, como disso deram notícia vários jornais diários e semanários, incluindo o «Ecos», conta-se, no que diz respeito à nossa freguesia, a construção de uma fonte-lavadouro, coberto, no lugar de Cacia, e a reparação e beneficiação do Caminho Municipal, denominado rua da Constituição e que vai da rua Dr. Marques da Costa até ao rio Vouga, no sítio do Outeiro, no lugar de Sarrazola.

Tais melhoramentos impõem-se há muito.

O lugar de Cacia, com respeito a fontes, está muito mal servido e a própria população vive insatisfeita por possuir, apenas, uma fonte imprópria e em fraquíssimas condições, que a maior parte das vezes seca, obrigando-a a ir bastante longe em busca da água tão desejada ou a servir-se de poços particulares que nem sempre são de aproveitar pelas impurezas neles contidas e pelo perigo que corre quem dos mesmos se utiliza. Estão, pois, de parabéns os cacienses que em breve verão realizado um sonho que alimentam há muitos anos.

Da rua da Constituição, em Sarrazola, rua escura, feia e húmida, com bastantes casas de habitação e muitos moradores, pouco ou nada há a acrescentar ao que um dia, se dignou dizer-nos pessoa amiga nestes termos, mais ou menos: «Desconfio que a ria de Aveiro passou para aqui». Comentário justo que nasceu devido a ter de organizar-se um funeral de pessoa de família desse nosso amigo, e falecida ali,

longe da casa que habitava, e

## Bombeiros de Cacia

(Conclusão da 1.ª página)

jornal ao serviço da ideia da criação dos bombeiros, somos contrários à opinião exposta pelo sr. António Dias Pereira, no último número, e atendendo a alguns subscritores que nos acompanham, as importâncias subscritas para aquele fim devem ser depositadas na Caixa Geral de Depósitos, continuando a subscrição pública e a propaganda da iniciativa com a nomeação de comissões em Lisboa, Porto e em outras terras do País onde se encontrem conterrâneos nossos a labutar, para que a angariação de donativos e de sócios sejam cada vez maior o número, até ao dia que a comissão promotora possa comprar o material necessário.

Todos por um e um por todos a favor da fundação da colectividade dos bombeiros de Cacia, deve ser a preocupação de todos os naturais e amigos ou de todas as pessoas com interesses ligados à nossa freguesia, porque, como já bem frisado está, a obra dos bombeiros será a mais humanitária das obras a realizar e a servir a região do Baixo Vouga.

Abraçando o sr. António Dias Pereira pela sua valiosa cooperação na iniciativa, esperamos que continue à frente da organização e chame, para o acompanhar, outros elementos, visto os primitivos desertarem, — a ideia em marcha não deve ser interrompida, mas sim intensificada por todos os cacienses, sejam eles a que categoria pertencerem — do mais pequeno donativo ao mais alto, sairá de todos os corações a grandeza, o prestígio e a segurança do património de Cacia!

## Padaria

Trespasa-se em Ovar, próximo da Praça. Tratar com o seu proprietário João Lourenço da Costa, na mesma. (4)

fora, portanto, da citada rua, por esta se encontrar completamente alagada como geralmente acontece, ele é o suficiente para ajuizarmos do estado de abandono a que tem estado sempre votada essa artéria, uma das mais concorridas desse lugar, com a agravante ainda de dificilmente dar vazão aos inúmeros veículos que por ali transitam, diariamente, — muito principalmente os carros de vacas que por lá se dirigem e regressam do campo — em virtude de ser extramamente acanhada.

Tal como tem estado e está, a rua da Constituição exige, sem dúvida, urgentíssima reparação total. Eis porque louvamos a nossa Câmara na pessoa do seu competentíssimo Presidente, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Alvaro Sampaio, que à causa do concelho tem dedicado o melhor dos seus esforços e canseiras, não se esquecendo nunca das necessidades das freguesias rurais que ao mesmo pertencem.

Um caciense alfacinha.  
(Continua)

## Carteira Elegante

Fizeram anos:

Na última segunda-feira festejou o seu aniversário natalício o nosso estimado amigo e assinante sr. Amadeu de Sousa Macedo, de Lisboa, dig.<sup>mo</sup> chefe da Contabilidade da Companhia Portuguesa de Celulose, que muito breve instalará as suas fábricas na nossa freguesia. Cumprimos-lhe e desejamos-lhe muitos e felizes anos.

Fazem anos:

Hoje, dia 29, o sr. Manuel Simões Pereira, 33 anos, conceituado industrial de padaria na Louzã e filho do sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Amália da Silva Pereira, bons proprietários da Agra de Cacia.

—No dia 31, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Edwiges Simões, esposa do sr. Abílio Romão de Figueiredo, laboriosos comerciantes em Pataias (Alcobaça) e filha e genro do bom caciense sr. António Simões e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Conceição de Abreu Simões, benquistos industriais de padaria na Marinha Grande; e a sr.<sup>a</sup> Maria da Glória Ferreira Damião, 24 anos, esposa do sr. Rodrigo Valente dos Santos, proprietário de barbearia em Matadufos, onde residem, filha e genro do nosso director.

—Em 1 de Novembro próximo, a gentil menina Maria Izilda Calado, completa mais uma primavera, filha do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e considerado industrial de padaria em Algés; a sr.<sup>a</sup> D. Olívia Rodrigues da Silva, 34 anos, esposa do sr. Júlio Tavares da Silva, de Angeja e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.<sup>a</sup> D. Angélica Nunes da Silva, sogra do sr. António Duarte Castro, de Cacia e benquisto industrial de padarias em Lisboa; e D. Alice Esteves Pereira de Mendonça, 19 anos, esposa do sr. Manuel Pereira de Mendonça e filha do sr. Vitorino Esteves das Neves e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Esteves da Silva, todos de Angeja e conceituados industriais em Lisboa.

—Em 2, a galante menina Leonilde Moura de Almeida, colhe 21 primaveras, filha do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Lucília Moura de Almeida, benquistos industriais no Lourical e no Carriço; e o bom angejense sr. Diamantino de Azevedo, laborioso industrial de padaria em Montemor-o-Novo.

—Em 3, a menina Maria do Rosário Nunes de Sousa, completa 28 primaveras, filha do sr. Policarpo Nunes de Sousa, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. António Nogueira de Pinho, 22 anos, jogador de futebol do «Alba» de Albergaria-a-Velha, filho do sr. Jorge Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Nogueira de Pinho, estimados capitalistas de Angeja, onde ora se encontram, e benquistos industriais de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Nunes da Silva Matos, 19 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e laboriosos industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e o interessante Luís Filipe França Marques Mendes, que completa 4 risinhos anitos e é filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Marques Mendes, estimados proprietários dos estabelecimentos de modas «Savoy» e «Jardim das Modas», de Aveiro.

—E em 4, a sr.<sup>a</sup> D. Bertolina Pereira da Costa e Silva, esposa do sr. Francisco Augusto da Silva, de Lisboa; a menina Inês Nunes de Carvalho, colhe 15 primaveras, gentil filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padaria em Lisboa;

e a interessante Maria Eugénia Resende da Costa, completa 8 primaveras, filha do sr. Francisco da Costa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Rosa da Conceição Resende, residentes em Lisboa. Felicitamos os aniversariantes.

## JANTAR DE ANOS

No Restaurante «Leão de Ouro», em Lisboa, realizou-se no dia 19 do corrente o jantar de anos de homenagem ao nosso querido colaborador sr. Alexandre Lima. Assistiram o homenageado e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Edwiges da Fonseca Lima; o sr. José Maria Alves, sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Fernanda Alves e filhinha Maria Antonieta; o sr. Policarpo Nunes de Sousa e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Emília da Conceição Nunes de Sousa; o sr. Anibal Cruz, sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ester Cruz e sobrinho sr. Floriano Mota Miguel; e o sr. António Paiva, enfermeiro-chefe da C. P.

Ao «champagne» brindaram os srs. José Maria Alves e Anibal Cruz, em seu nome e no da redacção do «Ecos», que desejaram as maiores felicidades ao festejado.

Alexandre Lima agradeceu a homenagem dos seus amigos.

## DOENTES

Tem passado ligeiramente incomodado de saúde o nosso prezado assinante sr. Joaquim Pinteus, comerciante de Lisboa.

Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

## CASAMENTOS

Vai realizar-se em Alhandra o casamento da menina Evangelina de Ascenção Nunes Pereira, filha do nosso assinante e amigo sr. António Simões Pereira, natural da Póvoa e panificador naquela vila, com o sr. Jorge Augusto Pinto de Oliveira Pessa, empregado fabril na mesma localidade.

Devem servir de padrinhos, a irmã da noiva sr.<sup>a</sup> Rosa Nunes Tavares e seu marido sr. José Alves Tavares, comerciantes em Setúbal.

Desejamos aos futuros noivos muitas felicidades.

## PARTIDAS E CHEGADAS

No domingo cumprimentamos em Cacia o nosso amigo e assinante sr. Manuel Pereira Duarte, empregado da «Sogel» em Braga, para onde retirou, levando consigo sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Isabel Lopes Duarte e filhinha, que aqui estavam há tempo.

—A passar umas semanas está na Quinta, em casa de seu pai sr. Luís Pereira Felix, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rodrigues Nogueira da Silva, activa comerciante em Beja.

## NA REDACÇÃO

Deram-nos o prazer de suas visitas na nossa redacção, o que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Amadeu Marques Ferreira, acompanhado de seu netinho Alexandre, que pagou a sua assinatura e é bom taboeirense; António Nunes de Oliveira, nosso correspondente de Azurva; Manuel Maria Miranda, da Póvoa; José Maria M. Carvalho, nosso assíduo correspondente de Taboeira; Joaquim Dias Lourenço, António Rebelo dos Santos e João Martins Valente, de Cacia; a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rodrigues Nogueira da Silva, da Quinta; e as gentis meninas Maria da Luz Rodrigues Lourenço, do Paço, que pagou a assinatura de seu irmão sr. José Rodrigues Lourenço; e Maria Emília Nunes Gonçalves, de Cacia, que pagou a sua assinatura.

## VENDEM-SE

cerca de 60.000 metros quadrados de terreno a junco, sito na «Ilha da Areia», limite de Vilarinho — Cacia.

Trata: Américo Maria da Silva — Angeja. (6)

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Angeja

**Casamento.** — Com carácter íntimo, realizou-se no dia 22 do corrente na nossa igreja paroquial o elegante enlace matrimonial da simpática menina Fernanda Gonçalves da Silva, de 17 anos, filha do sr. Vicente Nunes da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Adelaide Gonçalves de Oliveira, moradores na Barca, com o nosso bom amigo sr. João Tavares da Silva, de 26 anos, filho da sr.<sup>a</sup> Maria dos Santos Silva e de seu falecido marido Manuel Tavares da Silva, da rua dos Pinheiros.

Foram padrinhos por parte da noiva o seu tio sr. João Gonçalves de Oliveira e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Adriana Leite de Oliveira, do Fontão e importantes industriais de padaria em Lisboa, e pelo noivo o sr. João Henriques Pereira de Castro e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria José Pereira de Lemos Castro, estimados proprietários, residentes em Alquerubim.

Constituíram o longo cortejo nupcial 9 luxuosos automóveis, que conduziram numerosos convidados à igreja e regresso a casa dos pais da noiva, onde em seguida foi servido um verdadeiro jantar de casamento, que decorreu na mais comunicativa alegria e confraternização entre todos os convivas.

Os noivos, que receberam muitas e valiosas prendas e foram bastante felicitados, partiram no mesmo dia em viagem de núpcias para a Curia, seguindo a visitar Coimbra e outras localidades do Sul, de onde regressaram no dia 26 e vão partir no seu automóvel numa longa viagem pelo Norte.

O novo casal espera embarcar em Lisboa no dia 19 de Novembro próximo com destino ao Lobo (Africa), onde o noivo é grande comerciante e industrial.

**Casamento de pura inclinação e cheio de intimidade.** Oxalá que os cônjuges recebam a felicidade digna das qualidades de que são dotados são os nossos ardentes desejos.

**Para assistir ao casamento,** o noivo, acompanhado de sua mãe, foi a Lisboa buscar a sua irmã sr.<sup>a</sup> Maria Amália Tavares dos Santos, esposa do sr. Hermogenes Ferreira das Neves, a sua tia sr.<sup>a</sup> Rita Ribeiro dos Santos e patroa sr.<sup>a</sup> Elvira dos Santos Paiva e Pona.

**De visita.** — Passou aqui uns dias de visita a sua família, sendo-nos dado cumprimentá-lo, o nosso prezado amigo sr. José Júlio Cravo da Silva, no curso de oficiais milicianos na Escola Prática de Artilharia em Vendas Novas.

**Anos.** — No dia 30 festeja 17 anos o amigo António Augusto Cavaleiro Henriques, serralheiro da Fábrica Metalúrgica Matoso, de Albergaria-a-Velha, filho do sr. António Henriques, reformado da guerra, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora no Sobreiro, onde acaba de ser colocada em comissão de serviço, o que presta em Frossos nos dois últimos anos com grande merecimento daquela população, que lastima a sua transferência.

Felicitamos o aniversariante e cumprimentamos seus pais, nossos estimados conterrâneos. — C.

## Bombas de Cimianto

A mais recente novidade em BOMBAS DE TIRAR AGUA, aplicando-se em poços de qualquer profundidade, TANTO PARA USOS DOMÉSTICOS COMO PARA REGA, sendo o seu funcionamento dos mais suaves e de longa duração, por as suas buchas trabalhar em câmaras de metal.

Enviem-se para qualquer ponto do País.

Pedidos ao fabricante: **ADELINO FERREIRA LINO**  
Carreiros de S. Martinho — AVEIRO

*Distinção máxima em  
objectos de ourivesaria*

Matias & Irmão, Ld.<sup>a</sup>

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

## Club Recreio Caciense

Amanhã, dia 30, pelas 21 horas

### BAILE

abrilhantado pela afamada  
«Orquestra Nautica»  
de Aveiro.

Como amanhã é dia de festa na Quintã do Loureiro, espera-se larga concorrência da mocidade daquele lugar.

### CINEMAS

No dia 31, pelas 21 horas

Exibição do importante filme sonoro «Rainha Santa», que há um ano foi apresentado neste Club, deixando os melhores desejos de tornar a ser visto.

Trata-se de um filme cheio de fé que deve ser apreciado por toda a gente.

## Da Póvoa e Paço

**CASAMENTO.** — No domingo realizou-se o casamento da menina Maria José da Costa Nunes, de 25 anos, filha do sr. Manuel Nunes Paula e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Costa, da Póvoa, com o sr. Manuel Maria Alves Ferreira, de 26 anos, filho do sr. Manuel Ferreira de Jesus e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Alves Nogueira, de Vilarinho.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

**NASCIMENTO.** — Deu à luz uma menina a sr.<sup>a</sup> Cecília Tavares, esposa do sr. João Rodrigues Neto, da Póvoa.

**PARTIDAS E CHEGADAS.** — Para tratar dos seus negócios, partiu no dia 26 para Santarém, onde é antigo e conceituado industrial de padaria, o nosso bom amigo sr. Manuel Rodrigues Miranda, estimado proprietário da Póvoa.

— Com seu filhinho António, esteve uns dias de visita a seu pai sr. Manuel António Lourenço, estimado proprietário da Gândara do Paço, que continua muito doente, a sr.<sup>a</sup> D. Vitória da Maia Lourenço, esposa do sr. Manuel Maria Simões da Maia, conceituado industrial de padaria no Estoril.

— A passar uns dias para tratar da sua vida agrícola, está aqui o sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, conceituado industrial de padaria em Alcobaca. — C.

## Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República — ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

## 4 casas de habitação

Vendem-se, por motivo de retirada do seu proprietário, na Agra de Esgueira, junto à linha da C. P., sendo o seu rendimento mensal de 800\$00.

Trata Bernardino da Silva Madaleno, R. José Luciano de Castro, 78 — Esgueira. (2)

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

## Ourivesaria Vilar

Ruz de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços.  
Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

## DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

**A electrificação dos lugares de Mataduchos e Alumieira.** — Uma comissão, composta dos srs. João Simões da Cunha Dionísio, Manuel Ribeiro Guerra, João Fernandes Duarte, Mário dos Santos Moreira e Joaquim Teixeira, percorrerá no próximo domingo, 30 do corrente, os dois lugares de Mataduchos e Alumieira, afim de, em todas as casas, colher em subscrição as importâncias com que cada um dos seus proprietários possa contribuir, coadjuvando assim a comissão dos grandes e pequenos industriais estabelecidos em Lisboa, Setúbal, Coimbra e outras localidades do país, para se conseguir a importância de trinta mil escudos (30.000\$00) com que o povo de Mataduchos e Alumieira tem de contribuir para a electrificação dos referidos lugares, e cuja importância tem de ser depositada no cofre da Repartição dos Serviços Municipalizados de Electricidade da Câmara Municipal de Aveiro, até 30 de Novembro do ano corrente.

**Festival.** — No próximo domingo, à tarde, e por iniciativa do sr. João Pereira Valente, realiza-se se o tempo o permitir, no lugar de Mataduchos, no largo em frente do estabelecimento do sr. Afonso Ferreira da Silva um grandioso festival, abrilhantado por dois esplendidos Jazzes, havendo foguetório e bailado até à noite.

**Aniversários.** — Fez ontem, dia 28, 45 anos o sr. Izaias Gomes Gautier, estimados mataducense e grande industrial de panificação no Barreiro e Lisboa, a quem por tal motivo enviamos sinceros parabéns.

— No próximo dia 1 de Novembro completa 80 anos de idade o grande homem de bem sr. Manuel Gomes Gautier, de Mataduchos, a quem enviamos sinceras felicitações, fazendo votos para que muitos mais conte. — C.

## Bom emprego de capital

VENDE-SE:

FÁBRICA DE CONFETARIA-PASTELARIA

Em plena laboração — Abundante clientela em todo o País — Todos os direitos gremiais, Alvarás — Óptimas instalações — Pessoal técnico devidamente habilitado — Bons contingentes de Açúcar e Farinha — Fabrico de Amendoa Licorosa — Situada em terra de grande movimento — Pode transferir-se para qualquer terra do País — Pode facilitar-se o pagamento.

Dirigir a este jornal ao n.º 300.

## De Taboeira

**Falecimento.** — No dia 25 faleceu repentinamente, vitimada pela doença de que há tempo sofria, a sr.<sup>a</sup> Maria de Oliveira Branca, de 58 anos, esposa do construtor civil sr. João dos Santos Brazete e mãe do sr. António Maria de Oliveira Brazete, também construtor civil e casado com a sr.<sup>a</sup> Júlia de Oliveira Calafate; das sr.<sup>as</sup> Arcelina de Oliveira Brazete, casada com o sr. Domingos Nunes da Silva, de Angeja; Augusta de Oliveira Brazete, casada com o sr. João Campos de Pinho, de Eixo; Rosa de Oliveira Brazete, casada com o sr. Jaime Martins Vieira, de Eixo; e Elvira de Oliveira Brazete, casada com o sr. Serafim Soares das Neves, de Angeja; e das meninas Maria e Aurélia de Oliveira Brazete.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o nosso cemitério, com a incorporação das irmandades deste lugar, 1 sacerdote e muito povo não só daqui como de Mataduchos, terra natal do viúvo; Eixo, Cacia, etc., por onde o amigo Brazete conta numeroso conhecimento e amizades.

Foram-lhe oferecidas 11 coroas pela família e pessoas amigas, com sentidas dedicatórias.

A chave do caixão era conduzida pelo filho da finada.

Tratou dos serviços fúnebres a Agência Capela, de Esgueira, de que é proprietário o sr. Américo Dias Capela.

A numerosa família em luto enviamos sentidos pêsames.

**Baptizado.** — Com o nome de Maria Fernanda Pereira de Carvalho Simões, foi baptizada no domingo uma filhinha do sr. António Maria Simões Pinto e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Pereira de Carvalho.

Foram padrinhos a menina Maria Fernanda Pereira de Carvalho Larangeiro, filha do sr. João Rodrigues Larangeiro e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Pereira de Carvalho, laboriosos industriais de padaria em S. João da Madeira; e o jovem António Marques da Graça Migueis, filho do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Elvira Marques da Graça.

Em casa dos avós maternos sr. Lourenço Dias de Carvalho e sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Marques Pereira, foi servido um grande jantar de confraternização.

**Partidas e chegadas.** — Partiu para Lisboa a retomar a sua actividade na panificação o sr. Silvério Marques de Almeida.

— Veio aqui trazer sua sogra sr.<sup>a</sup> D. Rosa Nunes Ferreira, que ficou na companhia de sua filha sr.<sup>a</sup> D. Emília Nunes Lima, o sr. Amadeu Marques Ferreira, que se fazia acompanhar de seu netinho Alexandre e passaram neste lugar uns dias, tendo já retirado para Arruda dos Vinhos, onde o bom amigo é conceituado industrial de padaria.

**Visitas.** — Com sua esposa e filhos e um seu amigo, esteve de automóvel aqui no domingo o sr. João Rodrigues Larangeiro, conceituado industrial de padaria em S. João da Madeira.

— Também no seu automóvel e acompanhado de seu sogro sr. João da Cruz Carvalho, veio no domingo visitar sua família o sr. José Marques da Graça, benquistos industriais no Porto.

**Anos.** — Completa 19 primaveras no dia 30 a menina Maria Helena Nunes Ferreira.

As nossas felicitações. — C.

## S. Simão

Com o programa que publicamos no último número, realizamos amanhã as festas de S. Simão, na Quintã do Loureiro. Haverá missa, sermão, procissão e arraial.

PORTO  
VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA  
A PARTE

## De Fermelã

**Homem electrocutado.** — No dia 19, pelas 6 horas da manhã, quando o sr. João Augusto de Almeida, natural de Salreu e há muitos anos residente no Rechico, ia para encher um garrafão de vinho à sua adega, levando uma tomada eléctrica na mão, apanhou um tremendo choque a que poucos momentos resistiu.

Aos gritos acudiu a família, que ao chegar, já o encontraram morto.

O extinto contava apenas 43 anos de idade e era casado com a sr.<sup>a</sup> Maria Cruz de Almeida, do Sobreiro, onde eram muito estimados.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério do Sobreiro.

Na nossa igreja celebraram-se officios de corpo presente.

Esta morte causou a mais profunda consternação.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências. — C.

## De Azurva

**Falecimento.** — No dia 25 faleceu com a idade de 72 anos a sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues de Sousa, natural da Quintã do Loureiro, esposa do sr. Manuel Migueis, proprietários e lavradores deste lugar.

Era mãe do sr. Manuel Migueis Júnior e das sr.<sup>as</sup> Maria e Maria Augusta Rodrigues Migueis e sogra dos srs. Manuel Rodrigues Neta e José Alberto da Rosa, acreditado comerciante local.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, pelas 15 horas, com grande acompanhamento.

Na nossa capela foram celebrados officios de corpo presente, acompanhados pela Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que se incorporou no préstito fúnebre.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas e dois bouquets pelos filhos, genros e netos.

Tratou dos serviços fúnebres a Agência Capela, de Esgueira, que fez transportar o ataúde no seu auto-carro, conduzindo a chave o genro da finada sr. José Alberto da Rosa.

A toda a família em luto enviamos sentidos pêsames.

**Visita.** — Com sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa da Alegria Lourenço, esteve aqui de visita e a passar os seus 46 anos o sr. José Tavares da Silva, panificador em Setúbal.

Os nossos cumprimentos. — C.

## De Frossos

**DOENTES.** — Esteve muito doente, indo agora em franco restabelecimento, a menina Fernanda Castanheira Marques, filha do sr. Joaquim Marques da Silva, da rua do Castanheiro.

— Também tem estado muito doente a sr.<sup>a</sup> Adozinda Azevedo, esposa do sr. José Carvalho de Azevedo, acreditado comerciante desta freguesia e proprietário do talho local.

Desejamos-lhes pronto e completo restabelecimento.

**CHEGADAS.** — Chegaram à Vila Francelina, onde vêm estar umas semanas, o sr. Joaquim Rodrigues Pita, sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Alda Adelina Sequeira e criada.

— De Setúbal chegou há dias o sr. Samuel Rodrigues Castanheira, conceituado industrial naquela cidade do Sado, que em Frossos, na rua das Barrocas, vem construir um lindo prédio.

**MATANÇAS.** — Começaram as "matanças" nesta freguesia.

**AGRICULTURA.** — Reina a apanha da azeitona, que é abundante. A nossa padeira tem alguma água, o que lhe dá melhor aspecto. Terminaram as colheitas e as terras estão lindas, cheias de ervagens que crescem a olhos vistos. — C.

# Frazão & Oliveira, L.<sup>da</sup>

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

## BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

## FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>da</sup> - AVEIRO



### Bicicletas

Helios 1.270\$00  
Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

### Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

### Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

### Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

### Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Mercearia, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

## Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paúlta de Atenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrão)

Venha outra garrafa para a gente beber «Luizinha» é nossa — copos a bater.

Quanto mais bebemos Mais nos apetece, pois só não diz isto Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

### Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas. Prefiram tudo desta casa.

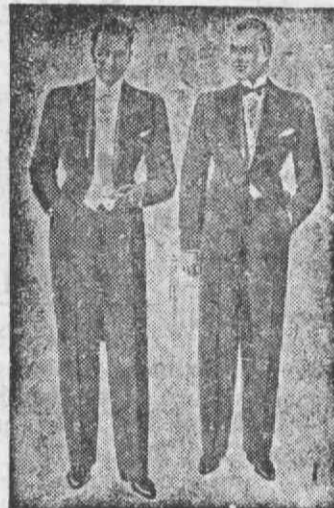
### A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

## “A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== AVEIRO ==

GRANDE SERRALHARIA

### João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

## PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

### Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

### Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

## Morgado & Pinho, L.<sup>da</sup>

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

## “A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO